

# Fin de siècle

## CONCEITOS A EXPLORAR

**L**íngua portuguesa

Períodos literários.

**E**ducação física

Autoconhecimento.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

**L**íngua portuguesa

Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das línguas, relacionando textos com seus contextos, mediante natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.).

Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes línguas como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

Respeitar e preservar as manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.

Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

**E**ducação física

Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

### Biologia

Revisão e análise crítica do conceito de evolução formulado por Darwin e investigação das consequências que a adoção desse conceito em teorias racistas acabou gerando. Impacto da evolução sobre as idéias literárias, particularmente no naturalismo.

### Geografia

Desenvolvimento do conceito de geopolítica para a compreensão do imperialismo europeu na partilha dos continentes africano e asiático.

Construção da Geografia, no século 19, enquanto ciência humana, inclusive com o propósito de justificar as necessidades impostas pelo 'fardo do homem branco'.

## SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

### Língua portuguesa

*Ulisses Infante*

Utilize o vídeo como ponto de partida para estudar, na literatura portuguesa e na brasileira, autores dos períodos realista-naturalista, simbolista, pré-modernista e modernista.

Na literatura brasileira:

- **Raul Pompéia**, que em um dos capítulos de *O Ateneu* fala de uma sessão de ginástica escolar explorada como recurso publicitário pelo diretor Aristarco.
- **Lima Barreto**, que analisa o ufanismo vazio que se transforma em amarga tomada de consciência em *Triste fim de Policarpo Quaresma*.
- **Antônio de Alcântara Machado**, que nos contos de *Brás*, *Bexiga* e *Barra Funda* mostra a vida das camadas populares paulistanas no começo do século 20. Bom exemplo é o conto "Corinthians (2) versus Palestra (1)", no qual vários conteúdos apresentados no vídeo são tratados literariamente, em linguagem de sabor coloquial e sob um ponto de vista de certa forma jornalístico.

Na literatura portuguesa:

- **Mário de Sá-Carneiro**, cujas obras em poesia (como *Dispersão*) e em prosa (como *A confissão de Lúcio*) exemplificam com clareza o 'espírito decadente' das elites sociais a que o vídeo se refere, apresentando tanto o tédio existencial dessas elites quanto sua busca do exótico e do difícil e bizarro, para se diferenciar da 'ralé'.
- **Álvaro de Campos** (heterônimo de Fernando Pessoa) também produziu poesia que ilustra muito bem esse tema.

Oriente a leitura desses autores pelos alunos, propondo que estabeleçam relações entre o texto literário e o conteúdo abordado pelo vídeo. Encaminhe a análise da linguagem audiovisual do vídeo em comparação com a linguagem escrita, levando-os a observar qual delas permite maior clareza, maior expressão de conteúdos emocionais e maior volume de informações objetivas.

## Atividades

- Peça para os alunos pesquisarem textos da época, em arquivos de jornais, que sirvam para ilustrar tanto os fatos analisados quanto o nível lingüístico da imprensa daquela ocasião, em comparação com a imprensa contemporânea.
- Oriente uma investigação da história familiar e da história da comunidade, em busca de do-

cumentos (cartas, fotos, recortes de jornais, certidões de nascimento, passaportes) que indiquem a participação de membros da família e da comunidade em atividades similares às apontadas no vídeo. Solicite entrevistas com pessoas idosas para complementar esse levantamento.

# Educação física

Ricardo Luiz Riberi Lobo

Quando o professor Eugen Weber diz no vídeo que seu “objetivo não é dar uma aula sobre a história dos esportes, e sim enfatizar que a história social, política e econômica se aglutinam nos esportes [...] e que esses fatores não podem ser separados” ele está colocando o propósito do filme e indicando um caminho a ser trabalhado com os alunos.

A chave de trabalho consiste em buscar formas de relacionar a história, local ou universal, com um contexto mais amplo, criando condições para uma determinação social em oposição a um determinismo histórico.

### Um pouco de história

A história da Educação Física e dos esportes no Brasil é útil para fundamentar a pesquisa de determinados temas relacionados com o vídeo. O aprofundamento na história da Educação Física e de seu relacionamento com o meio em que se desenvolve oferece melhores condições para entender sua prática.

Segundo o professor Inezil Pena Marinho, a primeira aula de Educação Física no Brasil pode ser documentada na célebre “Carta a El-Rei D. Manuel, em 1º de maio de 1500”, de Pero Vaz Caminha, que diz textualmente:

*Passou-se então além do rio Diogo Dias, almoxarife que foi de Sacavem, que é homem*

*gracioso e de prazer, e levou consigo um gaitero nosso, com sua gaita, e meteu-se a dançar, tomando-o pelas mãos, e eles folgavam e riam, e andavam com ele muito bem ao som da gaita.*

Trata-se apenas de uma curiosidade, mas ajuda a ilustrar a discussão do assunto com os alunos. Na verdade, a influência dos portugueses nas práticas físicas da colônia aumenta com a vinda da família real para o Brasil, em 1808, e com a criação da Escola Militar, pela Carta Régia de 4 de dezembro de 1810. De acordo com o professor Lino Castellani Filho, isso explica a influência militar nos métodos de trabalho da Educação Física – como, por exemplo, a adoção do método alemão em 1860 na ginástica da Escola Militar e em 1870 na escola primária.

O surgimento dos esportes pode ser identificado no final do século passado, em diversos locais, com a fundação de clubes para sua prática. No estado de São Paulo, clubes e times de futebol vão sendo criados ao longo das ferrovias implantadas por engenheiros e trabalhadores ingleses – que cultivavam e divulgavam a prática do futebol.

## Atividades

### História e Educação física

- Peça para os alunos pesquisarem a origem e a função de uma praça esportiva da comunidade:
  - Onde se localiza?
  - Quando foi fundada?
  - Quem a fundou?
  - A que se destinava? Ainda hoje mantém esse propósito?
  - Como se organiza essa agremiação? Seu capital é público ou privado?
  - Quem a utiliza?
- Oriente a realização de entrevistas com as-

sociados e usuários, pedindo a estes sugestões de melhoria, depoimentos a respeito de sua relação com a comunidade e material documental, como fotos, estatuto, camisas, troféus etc.

- Organize uma exposição na sede da associação ou clube, ou em praça pública, para apresentar os resultados da pesquisa e suas conclusões.
- Levante uma questão para debate, como por exemplo:
  - O clube reproduz um determinismo histórico dos fundadores, ou criou uma determinação sócio-esportiva ao longo de sua vida?

### Orientação de estudo e Educação física

- Organize com os alunos a rotina de atividades semanais deles, montando uma agenda semanal, em papel sulfite:

	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo
6h	acordar						
7h	aula de [...]						
8h	[...]						
[...]	[...]						
22h	dormir						

- Oriente para que registrem na agenda, pintando ou escrevendo com cores diferentes para separar as atividades relacionadas a:
  - horário escolar;
  - obrigações fora do horário escolar;
  - horário de estudo em casa;
  - horários de lazer e de tempo livre;
- coisas que gosta mais de fazer.
- Discuta com os alunos as tabelas que montaram, tirando dúvidas e orientando-os quando perceber que precisam de ajuda: como estudar melhor, como aproveitar melhor o tempo, como praticar uma boa atividade física ao longo da semana etc.

### Português e Educação física

- Peça para os alunos entrevistarem parentes mais velhos (pais, avós ou tios), a fim de saber como era a educação física escolar em sua época. Sugestão de roteiro de entrevista:
  - Descreva três situações educacionais e os professores que o marcaram positivamente.
  - E negativamente? (três professores e situações).
  - Como era a aula de Educação física? (peça para descreverem).
- Ao analisar os resultados das entrevistas, oriente a realização de um levantamento, avaliando quantas vezes a Educação física foi citada e registrando em um quadro como este:

	Nome do aluno	De forma positiva	De forma negativa	Não foi citada
Aluno 1				
Aluno 2				
Aluno X				
Total de citações				

- Peça para os alunos fazerem uma análise da tabela, levantando hipóteses a respeito dos resultados obtidos.
- Encomende uma redação, na qual cada aluno relatará algo da vida de um parente, incluindo passagens relacionadas com uma atividade física na vida escolar da pessoa.

## Consulte também

### Livros e revistas

- CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil : a história que não se conta*. Campinas, Papirus, 1984.
- ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo, Perspectiva, 1979.
- GAY, Peter. *A educação dos sentidos – A experiência burguesa (da rainha Vitória a Freud)*, tradução de Per Salter, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- MARINHO, Inezil Penna. *Introdução ao estudo da Filosofia da Educação Física e dos Desportos*. Brasília, Horizonte, 1984.
- MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século 20 – O espírito do tempo*. Rio de Janeiro, Forense, 1969.
- PESSOA, Fernando. *Obra em prosa*. São Paulo, Nova Aguilar.

- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor, as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo, Duas Cidades, 1977.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão; tensões sociais e criação cultural na 1ª República*. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964. (Particularmente os capítulos que tratam dos períodos literários aqui mencionados.)
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e sociedade, 1780-1850*, tradução de Anísio Teixeira e outros. São Paulo, Nacional, 1969.